

Procedimento x Descrição

Competencia: 07/2018

Filtros Utilizados

Competencia:	07/2018
Situação do Procedimento:	Publicado
Consultar:	Todos
Grupo:	02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica
SubGrupo:	01 - Coleta de material

0201010011 - AMNIOCENTESE

CONSISTE NUM PROCEDIMENTO OBSTÉTRICO INVASIVO ONDE É REALIZADA PUNÇÃO DA CAVIDADE AMNIÓTICA PARA A RETIRADA DE DETERMINADO VOLUME DE LÍQUIDO AMNIÓTICO CONTENDO CÉLULAS E PRODUTOS DE ORIGEM FETAL. A PARTIR DA ANÁLISE DO LÍQUIDO AMNIÓTICO, E DO SEU CONTEÚDO. PODE-SE REALIZAR INÚMEROS ESTUDOS VISANDO O DIAGNÓSTICO DE UMA SÉRIE DE DOENÇAS FETAIS. PERMITE REALIZAR DOSAGENS DE CERTAS PROTEÍNAS, PRATICAR ANÁLISES BIOQUÍMICAS, ESTUDO DO DNA, E PRINCIPALMENTE O CARIÓTIPO FETA L(ESTUDO CITOGENÉTICO). A DETERMINAÇÃO DO CARIÓTIPO FETAL É A PRINCIPAL INDICAÇÃO DE AMNIOCENTESE NA ATUALIDADE, UTILIZADA NAS MESMAS SITUAÇÕES DE BIÓPSIA DE VILO CORIAL. É REALIZADA ATRAVÉS DE PUNÇÃO ABDOMINAL GUIADA PELO ULTRASSOM, ENDEREÇADA A CAVIDADE AMNIÓTICA PARA A COLETA DO MATERIAL. POR SER ORIENTADA PELO ULTRASSOM, NÃO TEREMOS RISCO DE TRAUMATISMO FETAL DIRETO. É INDOLOR, SEM NECESSIDADE DE PREPARO ESPECIAL PRÉVIO E COM BAIXOS RISCOS ASSOCIADOS. É PREFERÍVEL A REALIZAÇÃO A PARTIR DE 15 SEMANAS DE GESTAÇÃO, VISTO QUE NESTA FASE TORNA-SE PROCEDIMENTO DE MENOR RISCO E DE EXECUÇÃO MAIS FÁCIL. OCASIONALMENTE, A AMNIOCENTESE PODE SER REALIZADA PARA DIMINUIR O VOLUME

0201010020 - BIÓPSIA / PUNCAO DE TUMOR SUPERFICIAL DA PELE

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES SUSPEITAS DE PELE.

0201010038 - BIÓPSIA CIRURGICA DE TIREOIDE

Consiste em procedimento realizado em Centro Cirúrgico, sob anestesia geral, para a retirada de uma amostra de tecido tireoidiano para exame histológico, através de incisão.

0201010046 - BIÓPSIA DE ANUS E CANAL ANAL

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES SUSPEITAS LOCALIZADAS NO ÂNUS OU CANAL ANAL.

0201010054 - BIÓPSIA DE BACO POR PUNCAO / ASPIRACAO

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO É RETIRADA ATRAVÉS DE ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DO BAÇO.

0201010062 - BIÓPSIA DE BEXIGA

Biópsias de bexiga provenientes de raspados vesicais deverão ser preferencialmente colhidas em frascos separados, quando se tratar de neoplasia. O primeiro frasco corresponde aos fragmentos superficiais, e o segundo, aos fragmentos mais profundos, visando à avaliação do grau de invasão da parede muscular.

0201010070 - BIOPSIA DE BOLSA ESCROTAL

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES DA BOLSA ESCROTAL.

0201010089 - BIOPSIA DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES DO CONDUTO AUDITIVO EXTERNO.

0201010097 - BIOPSIA DE CONJUNTIVA

CONSISTE DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA BIÓPSIA DE TECIDO DE CONJUNTIVA BULBAR, PALPEBRAL OU FÓRNIX, COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA OU TERAPÊUTICA. DEVERÁ VIR ACOMPANHADA DE LAUDO DO EXAME ANÁTOMO PATOLÓGICO.

0201010100 - BIOPSIA DE CORDAO ESPERMATICO (UNILATERAL)

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES DO CORDÃO ESPERMÁTICO. O PROCEDIMENTO É CONSIDERADO UNILATERAL, CABENDO A REALIZAÇÃO DE DOIS PROCEDIMENTOS NO MESMO ATO CONSIDERANDO O CORDÃO

0201010119 - BIOPSIA DE CORNEA

CONSISTE DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA BIÓPSIA DE TECIDO CORNEANO OU LIMBAR, COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA OU TERAPÊUTICA. DEVERÁ VIR ACOMPANHADA DO LAUDO DO EXAME ANÁTOMO PATOLÓGICO.

0201010127 - BIOPSIA DE CORPO VERTEBRAL A CEU ABERTO

Através de uma incisão maior na pele é removido cirurgicamente um pedaço das camadas mais externas do osso, realizada sob anestesia geral.

0201010135 - BIOPSIA DE CORPO VERTEBRAL LAMINA E PEDICULO VERTEBRAL (POR DISPOSITIVO

Biopsia percutânea realizada, geralmente, com anestesia local, utilizando-se técnicas aspirativa (fornece células para confirmar o diagnóstico) ou por trefinas (fornece cilindros do tecido ósseo que possibilitam a análise tecidual, além da análise celular).

0201010143 - BIOPSIA DE ENDOCARDIO / MIOCARDIO

Consiste na obtenção de pequenos fragmentos do músculo cardíaco para estudo anatomopatológico, através da punção de um vaso sanguíneo (frequentemente veia femoral ou veia jugular interna) e introdução de uma pinça especial de biópsia no vaso, até o adequado posicionamento no ventrículo. O septo interventricular direito é o local mais frequente da biópsia. O procedimento é realizado, em geral, com anestesia local.

0201010151 - BIOPSIA DE ENDOMETRIO

Consiste na coleta de amostra do tecido que reveste o útero internamente por um pequeno tubo metálico ou plástico inserido através do colo do útero no interior da cavidade uterina e movimentado para a frente e para trás em movimentos circulares, sendo realizada a aspiração através da extremidade externa, realizado com anestésico local. SÃO RETIRADOS FRAGMENTOS DO ENDOMETRIO PARA EXAME HISTOPATOLOGICO, PARA AVALIACAO DA CONDICAO FUNCIONAL OU DE DOENCAS ENDOMETRIAIS

0201010160 - BIOPSIA DE ENDOMETRIO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-UTERINA

CONSISTE NA RETIRADA DE FRAGMENTO(S) DE ENDOMETRIO PARA EXAME HISTOPATOLOGICO UTILIZANDO A ASPIRAÇÃO MANUAL INTRA-UTERINA.

0201010178 - BIOPSIA DE EPIDIDIMO

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É

COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES DO EPIDÍDIMO.

0201010186 - BIOPSIA DE ESCLERA

CONSISTE DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA BIÓPSIA DE TECIDO ESCLERAL, COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA OU TERAPÊUTICA. SUA COBRANÇA DEVERÁ VIR ACOMPANHADA DO LAUDO DO EXAME ANÁTOMO PATOLÓGICO.

0201010194 - BIOPSIA DE FARINGE/LARINGE

RETIRADA DE FRAGMENTOS DE TECIDOS REALIZADOS NA HIPOFARINGE, OROFARINGE E NASOFARINGE, PARA EXAME HISTOPATOLÓGICO

0201010208 - BIOPSIA DE FIGADO EM CUNHA / FRAGMENTO

ESTE PROCEDIMENTO DE BIÓPSIA É A ÚNICA MANEIRA DE FAZER O DIAGNÓSTICO DEFINITIVO DO CÂNCER DE FÍGADO. CONSISTE NA REMOÇÃO DE UMA PEQUENA QUANTIDADE DE TECIDO PARA EXAME AO MICROSCÓPIO. A BIÓPSIA EM CUNHA OU POR FRAGMENTO PARA DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE FÍGADO, EM ALGUNS CASOS PODE NÃO SER OBTIDA ANTES DA PRÓPRIA CIRURGIA. NESTES CASOS É REALIZADA A BIÓPSIA DURANTE A CIRURGIA QUE PODE SER AINDA INCISIONAL (COM REMOÇÃO DE UM PEDAÇO DE TUMOR) OU EXCISIONAL (REMOÇÃO DE TODO O TUMOR E ALGUM TECIDO DE FÍGADO NORMAL CIRCUNDANTE) PODE SER REALIZADA DURANTE A CIRURGIA. ALÉM DISSO, PODE AINDA SER COLHIDAS DURANTE UMA LAPAROSCOPIA. ISSO PERMITE QUE AO MÉDICO VISUALIZAR A SUPERFÍCIE DO FÍGADO E COLHER TAMBÉM AMOSTRAS DE TECIDO DE

0201010216 - BIOPSIA DE FIGADO POR PUNCAO

A BIÓPSIA É A ÚNICA MANEIRA DE FAZER O DIAGNÓSTICO DEFINITIVO DO CÂNCER DE FÍGADO. CONSISTE NA REMOÇÃO DE UMA PEQUENA QUANTIDADE DE TECIDO PARA EXAME AO MICROSCÓPIO. A BIÓPSIA POR PUNÇÃO PARA DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE FÍGADO PODE SER: BIÓPSIA COM AGULHA CONSISTE NO PROCEDIMENTO ONDE É INSERIDA UMA AGULHA ATRAVÉS DO ABDOME ATÉ O FÍGADO, PODENDO SER UTILIZADOS DIFERENTES TIPOS DE AGULHA: PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (PAAF) - CONSISTE NA REMOÇÃO DE UMA AMOSTRA DE CÉLULAS TUMORAIS COM UMA AGULHA E SERINGA. BIÓPSIA DE FRAGMENTO COM AGULHA - CONSISTE NA RETIRADA DE FRAGMENTOS DE TECIDO, COM UMA AGULHA DE CALIBRE UM POUCO MAIS GROSSO QUE DA PAAF, ACOPLADA A UMA PISTOLA ESPECIAL. AMBOS OS PROCEDIMENTOS SÃO GUIADOS POR ULTRASSOM OU TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA AS QUAIS NÃO ESTÃO INCLUÍDAS NO VALOR DO PROCEDIMENTO DE BIÓPSIA, DEVENDO SER APRESENTADA COMO OUTRO PROCEDIMENTO, EMBORA REALIZADO CONCOMITANTEMENTE.

0201010224 - BIOPSIA DE GANGLIO LINFATICO

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES DE GÂNGLIOS LINFÁTICOS.

0201010232 - BIÓPSIA DE GLÂNDULA SALIVAR

RETIRADA DE FRAGMENTOS DE TECIDO DE GLANDULA SALIVAR PARA EXAME HISTOPATOLÓGICO.

0201010240 - BIOPSIA DE IRIS, CORPO CILIAR, RETINA, COROIDE, VITREO E TUMOR INTRA OCULAR

CONSISTE DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA BIÓPSIA DE TECIDO UVEAL OU RETINIANO, COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA OU TERAPÊUTICA. INCLUI BIÓPSIA ASPIRATIVA POR AGULHA FINA OU VITRECTOMIA DIAGNÓSTICA. SUA COBRANÇA DEVERÁ VIR ACOMPANHADA DO LAUDO DO EXAME ANÁTOMO PATOLÓGICO.

0201010259 - BIOPSIA DE LAMINA PEDICULO E PROCESSOS VERTEBRAIS (A CEU ABERTO)

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO OU RASPAGEM TISSULAR, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES DE LÂMINA, PEDÍCULO E PROCESOS VERTEBRAIS.

0201010267 - BIOPSIA DE LESAO DE PARTES MOLES (POR AGULHA / CEU ABERTO)

CONSISTE NA REMOÇÃO DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO OU RASPAGEM TISSULAR, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES SUSPEITAS DE PARTES MOLES.

0201010275 - BIOPSIA DE MEDULA OSSEA

PARA DIAGNÓSTICO OU PARA ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM OU SEM INVASÃO PRÉVIA DA MEDULA ÓSSEA. Consiste na remoção de tecido da medula óssea vermelha a ser enviada ao laboratório para exame microscópico. A biópsia é feita com uma pequena agulha inserida em uma área (osso) adequada para a idade do paciente. Um anestésico local pode ser necessário. Biópsias bilaterais estão indicadas nos casos de estadiamento do L. Hodgkin, e quando o sangue periférico é normal e a biópsia de um dos lados revela aplasia. ESSE PROCEDIMENTO TERÁ O REGISTRO AIH (PROC. ESPECIAL) QUANDO A INTERNAÇÃO OCORRER COM UM PROCEDIMENTO PRINCIPAL DIVERSO, E TERÁ O INSTRUMENTO DE REGISTRO AIH (PROC. PRINCIPAL) QUANDO NECESSITAR DE INTERNAÇÃO PARA SE REALIZAR SOMENTE ESTA BIÓPSIA.

0201010283 - BIOPSIA DE MUSCULO (A CEU ABERTO)

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO OU RASPAGEM TISSULAR, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES SUSPEITAS DE TECIDO

0201010291 - BIOPSIA DE NERVO

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES SUSPEITAS DE NERVOS. BIÓPSIA DE NERVO PERIFÉRICO COSTUMAM CAUSAR ALGUM GRAU DE DÉFICIT NEUROLÓGICO E DEVEM SER REALIZADAS APÓS CUIDADOSA AVALIAÇÃO DA SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA. AS BIÓPSIAS DE NERVO SÃO ÚTEIS EM LESÕES INFLAMATÓRIAS OU INFECCIOSAS (VASCULITES, HANSENÍASE) E EM ALGUMAS FORMAS DE NEUROPATIAS DESMIELINIZANTES E AMILOIDOSE. O NERVO MAIS BIÓPSIADO É O SURAL, GERALMENTE ENTRE O TENDÃO DE AQUILES E O MALÉOLO EXTERNO. EM CASOS DE NEUROPATIA RESTRITA AOS MEMBROS SUPERIORES, OU QUANDO HÁ CONTRA-INDICAÇÕES PARA BIÓPSIA NOS MEMBROS INFERIORES, UM RAMO SUPERFICIAL DO NERVO RADIAL OU O RAMO DORSAL SENSITIVO

0201010305 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DA CINTURA ESCAPULAR (POR AGULHA / CEU ABERTO)

CONSISTE NA RETIRADA DE FRAGMENTO DO OSSO OU DA CARTILAGEM DA CINTURA ESCAPULAR ATRAVÉS DE UMA AGULHA OU POR INCISÃO, CUJO FRAGMENTO É CONSTITUÍDO POR PELE E TECIDOS MOLES ADJACENTES E TECIDOS DAS CAMADAS MAIS EXTERNAS DO OSSO, DEVENDO SER REALIZADA SOB ANESTESIA. OBS: ESSE PROCEDIMENTO TERÁ O REGISTRO AIH (PROC. ESPECIAL) QUANDO A INTERNAÇÃO OCORRER COM UM PROCEDIMENTO PRINCIPAL DIVERSO, E TERÁ O INSTRUMENTO DE REGISTRO AIH (PROC. PRINCIPAL) QUANDO NECESSITAR DE INTERNAÇÃO PARA SE REALIZAR SOMENTE ESTA BIÓPSIA.

0201010313 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DA CINTURA PELVICA (POR AGULHA / CEU ABERTO)

CONSISTE NA RETIRADA DE FRAGMENTO DO OSSO OU DA CARTILAGEM DA CINTURA PÉLVICA ATRAVÉS DE UMA AGULHA OU POR INCISÃO, CUJO FRAGMENTO É CONSTITUÍDO POR PELE E TECIDOS MOLES ADJACENTES E TECIDOS DAS CAMADAS MAIS EXTERNAS DO OSSO, DEVENDO SER REALIZADA SOB ANESTESIA.

OBS: ESSE PROCEDIMENTO TERÁ O REGISTRO AIH (PROC. ESPECIAL) QUANDO A INTERNAÇÃO OCORRER COM UM PROCEDIMENTO PRINCIPAL DIVERSO, E TERÁ O INSTRUMENTO DE REGISTRO AIH (PROC. PRINCIPAL) QUANDO NECESSITAR DE INTERNAÇÃO PARA SE REALIZAR SOMENTE ESTA

0201010321 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO INFERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)

CONSISTE NA RETIRADA DE FRAGMENTO DO OSSO OU DA CARTILAGEM DE MEMBRO INFERIOR ATRAVÉS DE UMA AGULHA OU POR INCISÃO, CUJO FRAGMENTO É CONSTITUÍDO POR PELE E TECIDOS MOLES ADJACENTES E TECIDOS DAS CAMADAS MAIS EXTERNAS DO OSSO, DEVENDO SER REALIZADA SOB ANESTESIA. OBS: ESSE PROCEDIMENTO TERÁ O REGISTRO AIH (PROC. ESPECIAL) QUANDO A INTERNAÇÃO OCORRER COM UM PROCEDIMENTO PRINCIPAL DIVERSO, E TERÁ O

REGISTRO AIH (PROC. PRINCIPAL) QUANDO NECESSITAR DE INTERNAÇÃO PARA SE REALIZAR SOMENTE ESTA BIÓPSIA.

0201010330 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO SUPERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)

CONSISTE NA RETIRADA DE FRAGMENTO DO OSSO OU DA CARTILAGEM DE MEMBRO SUPERIOR ATRAVÉS DE UMA AGULHA OU POR INCISÃO, CUJO FRAGMENTO É CONSTITUÍDO POR PELE E TECIDOS MOLES ADJACENTES E TECIDOS DAS CAMADAS MAIS EXTERNAS DO OSSO, DEVENDO SER REALIZADA SOB ANESTESIA. OBS: ESSE PROCEDIMENTO TERÁ O REGISTRO AIH (PROC. ESPECIAL) QUANDO A INTERNAÇÃO OCORRER COM UM PROCEDIMENTO PRINCIPAL DIVERSO, E TERÁ O INSTRUMENTO DE REGISTRO AIH (PROC. PRINCIPAL) QUANDO NECESSITAR DE INTERNAÇÃO PARA SE REALIZAR SOMENTE ESTA BIÓPSIA.

0201010348 - BIÓPSIA DE OSSO DO CRÂNIO E DA FACE

RETIRADA DE FRAGMENTOS DE OSSOS DO CRANIO E DA FACE, PARA EXAME HISTOPATOLOGICO.

0201010356 - BIOPSIA DE PALPEBRA

CONSISTE DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA BIÓPSIA DE PELE OU TECIDO CONECTIVO PALPEBRAL, COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA OU TERAPÊUTICA. SUA COBRANÇA DEVERÁ VIR ACOMPANHADA DO LAUDO DO EXAME ANÁTOMO PATOLÓGICO.

0201010364 - BIOPSIA DE PAVILHAO AURICULAR

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES SUSPEITAS DE PAVILHÃO AURICULAR.

0201010372 - BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES SUSPEITAS DE PELE OU DE PARTES MOLES.

0201010380 - BIOPSIA DE PENIS

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES SUSPEITAS DE PÊNIS.

0201010399 - BIOPSIA DE PIRAMIDE NASAL

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES SUSPEITAS DE PIRÂMIDE NASAL.

0201010402 - BIOPSIA DE PLEURA (POR ASPIRAÇÃO/AGULHA / PLEUROSCOPIA)

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO É RETIRADA POR ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES DA PLEURA, A BIÓPSIA PODE SER GUIADA POR APARELHO DE VÍDEO, SEMELHANTE A UM ENDOSCÓPIO, OU SEJA, ATRAVÉS DA PLEUROSCOPIA QUE É A VISUALIZAÇÃO DA PLEURA, A MEMBRANA QUE RECOBRE OS PULMÕES. PARA A REALIZAÇÃO DESTES EXAMES, O PACIENTE PRECISA SER SEDADO E SUBMETIDO A UMA PEQUENA INCISÃO (CORTE) NO TÓRAX, PARA A PASSAGEM DO APARELHO.

0201010410 - BIOPSIA DE PROSTATA

Realizada preferencialmente por via transretal guiada por ultrassom. Neste caso deve ser associada ao procedimento 0205020119 sendo realizadas, no mínimo oito punções com coleta de fragmentos tissulares distintos para exame histopatológico, representativos das diferentes regiões da glândula com ênfase nas áreas suspeitas ao exame retal ou ultrassonografia. O material deve ser colhido por sextantes.

0201010429 - BIOPSIA DE PULMAO POR ASPIRACAO

A BIÓPSIA DE PULMÃO CONSISTE NUM PROCEDIMENTO QUE OBJETIVA OBTER PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO PULMÃO QUE PRECISA DE ESCLARECIMENTO DIAGNÓSTICO, MAIS FREQUENTEMENTE INDICADO PARA ESCLARECER A NATUREZA BENIGNA OU MALIGNA DE ALGUM NÓDULO PULMONAR, MAS PODE SER INDICADA TAMBÉM EM ALGUNS PROCESSOS INFECCIOSOS OU INFLAMATÓRIOS, COM O INTUITO DE REVELAR QUAL O AGENTE INFECCIOSO ESPECÍFICO E ASSIM ORIENTAR O TRATAMENTO CORRETO. ESTE PROCEDIMENTO É REALIZADO COM UMA AGULHA ESPECIAL, UTILIZANDO-SE A TOMOGRAFIA PARA LOCALIZAR A LESÃO A SER BIOPSIADA E ORIENTAR O TRAJETO MAIS SEGURO DA AGULHA. SALVO ALGUMAS SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS, NÃO HÁ NECESSIDADE DE INTERNAR, SENDO REALIZADO EM REGIME AMBULATORIAL. DE UMA FORMA GERAL, O PROCEDIMENTO PODE SER REALIZADO COM ANESTESIA LOCAL, SEDAÇÃO OU MESMO ANESTESIA GERAL E DURA ENTRE 30 MINUTOS E 2 HORAS, A DEPENDER DA COMPLEXIDADE DE CADA SITUAÇÃO. APÓS O PROCEDIMENTO, HAVERÁ UM PERÍODO DE OBSERVAÇÃO CLÍNICA DE CERCA DE 4 HORAS EM AMBIENTE HOSPITALAR. MUITAS VEZES A BIÓPSIA PODE SER REALIZADA COM AUXÍLIO DE AGULHAS, QUE COLETA PEQUENA AMOSTRA DO TECIDO PULMONAR, PARA EXAME ANATOMOPATOLÓGICO. PODE SER AGULHA FINA (PAAF) OU POR AGULHA GROSSA (CORE BIOPSY), POIS UMA AGULHA DE CALIBRE MAIOR REMOVE UM OU MAIS NÚCLEOS DE TECIDO. A PUNÇÃO É UM PROCEDIMENTO RÁPIDO, REALIZADA COM ANESTÉSICO LOCAL.

0201010437 - BIOPSIA DE RIM POR PUNCAO

CONSISTE NO PROCEDIMENTO MEDIANTE O QUAL SE COLHE UM FRAGMENTO DE TECIDO ORGÂNICO OU UMA PEQUENA QUANTIDADE DE CÉLULAS (AMOSTRA) PARA POSTERIOR DETERMINAÇÃO DA SUA NATUREZA, EM LABORATÓRIO. A BIÓPSIA RENAL É UTILIZADA SEMPRE QUE OUTROS EXAMES NÃO SÃO CAPAZES DE ESCLARECER COM PRECISÃO A DOENÇA RENAL. NELA RETIRA-SE UM FRAGMENTO DO RIM, DE UM A DOIS CENTÍMETROS POR MEIO DE UMA AGULHA LONGA APROPRIADA. A BIÓPSIA RENAL É FEITA EM UM AMBIENTE HOSPITALAR SOB ANESTESIA LOCAL OU SEDAÇÃO E GUIADA POR EXAME DE IMAGEM COMO ULTRASSONOGRAFIA E O PROCESSO É REPETIDO MAIS DE UMA VEZ PARA QUE SE OBTENHA PELO MENOS DUAS AMOSTRAS DE LOCAIS DIFERENTES DO RIM. TODO O PROCEDIMENTO DURA CERCA DE 20 A 30 MINUTOS E APÓS O PROCEDIMENTO, O PACIENTE DEVE MANTER-SE EM OBSERVAÇÃO POR ALGUMAS HORAS, EM REPOUSO, DEVIDO AO RISCO DE

0201010445 - BIOPSIA DE SEIO PARANASAL

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES SUSPEITAS DE SEIO PARANASAL.

0201010453 - BIOPSIA DE SINOVIA

Consiste na retirada de um pequeno fragmento da membrana sinovial, ou seja, que forma a parede interna da articulação.

0201010461 - BIOPSIA DE TESTICULO

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES SUSPEITAS DE TESTÍCULO.

0201010470 - BIOPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE - PAAF

Consiste na PAAF (punção aspirativa com agulha fina) do tecido da glandular com anestesia local. São feitas várias laminas sendo um método minimamente invasivo.

0201010488 - BIOPSIA DE URETER

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE

SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES SUSPEITAS DE URETER.

0201010496 - BIOPSIA DE URETRA

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES SUSPEITAS DE URETRA.

0201010500 - BIOPSIA/PUNÇÃO DE VAGINA

CONSISTE DA RETIRADA DE FRAGMENTOS DE TECIDOS DA VAGINA COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA OU TERAPÊUTICA, PARA EXAME HISTOPATOLÓGICO.

0201010518 - BIOPSIA/PUNÇÃO DE VULVA

CONSISTE DA RETIRADA DE FRAGMENTOS DE TECIDOS DA VULVA COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA OU TERAPÊUTICA, PARA EXAME HISTOPATOLÓGICO.

0201010526 - BIÓPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA

CONSISTE NA REMOÇÃO DE PEQUENOS FRAGMENTOS DE TECIDO DO ORGANISMO VIVO NO QUAL É COLHIDA UMA AMOSTRA DE TECIDOS OU CÉLULAS PARA POSTERIOR ESTUDO EM LABORATÓRIO. DESTINA-SE AO DIAGNÓSTICO POR MEIO DE PROCEDIMENTO INVASIVO REALIZADO EM AMBIENTE SEGURO (OU EM BLOCO CIRÚRGICO, SE NECESSÁRIO), SOB ANESTESIA. A AMOSTRA DE TECIDO PARA EXAME HISTOLÓGICO PODE SER RETIRADA ATRAVÉS DE INCISÃO, RASPAGEM TISSULAR, ASPIRAÇÃO OU PUNÇÃO COM AGULHA, RETIRANDO FRAGMENTOS DE LESÃO SUSPEITA. NESTE CASO, DE LESÕES SUSPEITAS DE TECIDOS MOLES DA BOCA.

0201010534 - BIOPSIA ESTEREOTAXICA

CONSISTE NUM PROCEDIMENTO DIGITAL DE ALTA PRECISÃO E ALTA COMPLEXIDADE, MINIMAMENTE INVASIVO É REALIZADA ATRAVÉS DE UMA AGULHA DE BIÓPSIA. É O MÉTODO MAIS UTILIZADO ESPECIALMENTE EM LESÕES CEREBRAIS, (ALÉM DE MAMA E OUTROS ÓRGÃOS), CHAMADAS ÁREAS ELOQUENTES, OU SEJA, UM DANO NESSAS REGIÕES PODE TRAZER UMA SEQUELA IRREVERSÍVEL OU EM ÁREAS PROFUNDAS NO CÉREBRO DE DIFÍCIL ACESSO CIRÚRGICO. PERMITE UMA PRECISÃO MILIMÉTRICA PARA SE OBTER AMOSTRA TECIDUAL DO ALVO ALMEJADO. É POSSÍVEL DEFINIR EXATAMENTE ONDE ESTÁ A ALTERAÇÃO COM AS RADIOGRAFIAS OBTIDAS COM DIFERENTES ANGULAÇÕES. ESTE PROCEDIMENTO USA UM SISTEMA DE COORDENADAS TRIDIMENSIONAL PARA LOCALIZAR PEQUENOS ALVOS NO INTERIOR DO CORPO. OS EXAMES DE IMAGEM NÃO ESTÃO INCLUÍDOS NO VALOR DESTE PROCEDIMENTO.

0201010542 - BIOPSIA PERCUTANEA ORIENTADA POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA / ULTRASSONOGRAFIA / RESSONANCIA MAGNETICA / RAO X

CONSISTE NA UTILIZAÇÃO DO ARSENAL TECNOLÓGICO DISPONÍVEL PARA ESTUDO/EXAMES DE IMAGEM CAPAZ DE DIAGNOSTICAR COM PRECISÃO A MAIORIA DAS PATOLOGIAS, TRADUZINDO, COM RARAS EXCEÇÕES, ACHADOS PROPEDÊUTICOS, EM BENEFÍCIO DO PACIENTE, SEMPRE ASSOCIADO A SINAIS CLÍNICOS E PATOLÓGICOS. EXAME DE IMAGEM ASSOCIADO À BIÓPSIA PERCUTÂNEA É INDICADO QUANDO HÁ NECESSIDADE DE OBTER INFORMAÇÕES PORMENORIZADAS A RESPEITO DA ANATOMIA DE UM OU DE VÁRIOS ÓRGÃOS DO CORPO, PRODUZINDO, INCLUSIVE, IMAGENS QUE PERMITEM RECONSTRUÇÕES MULTIPLANARES E TRIDIMENSIONAIS DE ALTÍSSIMA DEFINIÇÃO, REALIZANDO VARREDURAS AMPLAS E DETALHADAS DO CORPO EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO. A BIÓPSIA PERCUTÂNEA É MENOS INVASIVA QUE A REALIZADA POR PROCEDIMENTO CIRÚRGICO E PERMITE MAIOR PRECISÃO NO RESULTADO. NO VALOR DESTE PROCEDIMENTO NÃO ESTÃO INCLUÍDOS OS VALORES DOS EXAMES DE IMAGEM.

0201010550 - BIOPSIA PRE-ESCALENICA

Consiste na biópsia cirúrgica do tecido celulo-adiposo, situado entre os músculos escaleno e esternocleidomastoideu. Este tecido celulo-adiposo tem pequenas formações ganglionares linfáticas, cujo exame histológico reflete o estado dos gânglios do mediastino. Também chamada de biópsia pré-escalénica de Daniels.

0201010569 - BIOPSIA/EXERESE DE NODULO DE MAMA

QUALQUER PROCEDIMENTO CIRURGICO DA MAMA COM FINALIDADE DIAGNOSTICA OU TERAPEUTICA, QUANDO SE TRATAR DE LESOES NÃO PALPAVEIS OU PALPÁVEIS DE ATE 3 (TRES) CM NO SEU MAIOR DIAMETRO COM DIAGNOSTICO CLINICO, RADIOLOGICO, ULTRA-SONOGRAFICO, CITOLOGICO OU HISTOPATOLOGICO DE LESAO BENIGNA OU MALÍGNA. INCLUI A NODULECTOMIA.

0201010577 - BIOPSIAS MULTIPLAS P/ ESTADIAMENTO

0201010585 - PUNCAO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA

PROCEDIMENTO INDICADO NÃO SÓ PARA AS DISPLASIAS, MAS PRINCIPALMENTE NA SUSPEITA DE NEOPLASIA MALÍGNA (C50) E PARA DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA BENÍGNA (D24), QUE COMUMENTE SE APRESENTAM COMO LESÃO ÚNICA. O RESULTADO DO EXAME CITOLÓGICO PODE, EM UMA MINORIA DE CASOS, NÃO SER DE MALIGNIDADE

0201010593 - PUNCAO DE CISTERNA SUB-OCCIPITAL

CONSISTE REALIZAÇÃO DE PUNÇÃO COM AGULHA NA REGIÃO SUBOCCIPITAL, (PUNÇÃO DE UMA GRANDE CISTERNA DO CÉREBRO), PARA FINS DE DIAGNÓSTICO, (ANÁLISE DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO), PARA A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PARA O DESEMPENHO DA MIELOGRAFIA. A CABEÇA DO PACIENTE É FORTEMENTE DOBRADA, O TUBÉRCULO OCCIPITAL EXTERNO E O PROCESSO ESPINHOSO DA 2ª VÉRTEBRA CERVICAL, SÃO DETERMINADOS. NO MEIO DA DISTÂNCIA ENTRE ELAS, UM ANESTÉSICO DA PELE É FEITO. A AGULHA É INSERIDA ESTRITAMENTE NO PLANO SAGITAL ATÉ O FINAL DA SUA REPOSIÇÃO NO OSSO OCCIPITAL. QUANDO O FIM DA AGULHA ATINGE A GRANDE CISTERNA APÓS A EXTRAÇÃO DO MANDRIL, O LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO COMEÇA A FLUIR DA AGULHA. PODE SER REALIZADA TANTO NA POSIÇÃO RECLINADA COMO NA POSIÇÃO SENTADA DO PACIENTE. EXIGE MUITA CAUTELA E HABILIDADE DO

0201010607 - PUNCAO DE MAMA POR AGULHA GROSSA

CONSISTE DE PROCEDIMENTO CIRURGICO AMBULATORIAL, SOB ANESTESIA LOCAL, INDICADO PARA O DIAGNOSTICO DE LESAO MAMARIA IMPALPAVEL OU PALPAVEL COM MAIS DE 02 (DOIS) CM, COM SUSPEITA DE CÂNCER QUE UTILIZA AGULHA GROSSA, ESPECIFICA, DESCARTAVEL, ACOPLADA A PISTOLA DEDICADA A ESTA FINALIDADE E FORNECE FRAGMENTOS TISSULARES (04 NO MINIMO), PARA EXAME HISTOPATOLOGICO, CUJO RESULTADO DO EXAME PATOLÓGICO PODE, EM UMA MINORIA DE CASOS, NÃO SER DE MALIGNIDADE.

0201010615 - PUNCAO DE VAGINA

CONSISTE NO PROCEDIMENTO REALIZADO PARA PUNÇÃO DA CAVIDADE ABDOMINAL ATRAVÉS DA PARTE DE TRÁS DA CÚPULA VAGINAL. PODE SER FEITA A PARTIR DE UM ALVO TERAPÊUTICO PARA A EXTRAÇÃO DE EXSUDADO INFLAMATÓRIO E ADMINISTRAÇÃO DE AGENTES ANTIMICROBIANOS, BEM COMO UM PASSO PRELIMINAR ANTES COLPOTOMIA. É USADO PARA CONFIRMAR O DIAGNÓSTICO DE GRAVIDEZ ECTÓPICA, RUPTURA UTERINA E OUTROS ÓRGÃOS INTERNOS; PARA CONFIRMAR OU EXCLUIR O DIAGNÓSTICO DE PELVE PERITONITE OU PERITONITE GERAL; PARA DETERMINAR A NATUREZA DOS TUMORES SACULARES EXSUDADO DOS OVÁRIOS E TROMPAS DE FALÓPIO (SE NÃO HOVER SUSPEITA DE MALIGNIDADE). CAUSA GRANDE DESCONFORTO, NÃO DEIXA CICATRIZ. O POSICIONAMENTO DA AGULHA É COMUMENTE GUIADO POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA OU EQUIPAMENTO DE RAIOS X. OS EXAMES DE IMAGEM NÃO ESTÃO INCLUÍDOS NO VALOR DO

0201010623 - PUNCAO EXPLORADORA DO DEFERENTE

CONSISTE NA PUNÇÃO POR AGULHA FINA (PAAF) AO NÍVEL DO DUCTO DEFERENTE OU CANAL DEFERENTE QUE CONDUZ OS ESPERMATÓZOIDES A PARTIR DO EPIDÍDIMO, LOCAL ONDE ELAS SÃO ARMAZENADAS APÓS SEREM PRODUZIDOS NOS TESTÍCULOS. É UMA CONTINUAÇÃO DIRETA DA CAUDA DO EPIDÍDIMO, E TEM ENTRE 30 E 40CM COM A PARTE TESTICULAR, PARTE FUNICULAR, PARTE INGUINAL, PARTE PÉLVICA E AMPOLA DO DUCTO DEFERENTE. É REALIZADA QUANDO HÁ SUSPEITA DE MASSA OU NÓDULOS SUPERFICIAIS QUE CAUSAM SUA OBSTRUÇÃO. É AUXILIADO DE MÉTODOS DE IMAGEM, COMO ULTRASSONOGRRAFIA, AUXILIA A IDENTIFICAÇÃO EXATA DO NÓDULO E PERMITE A VISUALIZAÇÃO SIMULTÂNEA DA COLETA DO MATERIAL, GARANTINDO MAIOR EFICÁCIA E MELHORES RESULTADOS MESMO EM NÓDULOS MUITOS PEQUENOS E ÁREAS MAL DELIMITADAS.

0201010631 - PUNCAO LOMBAR

A PUNÇÃO LOMBAR CONSISTE NA COLETA DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LÍQUOR) NA MEDULA ESPINHAL, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE UMA AGULHA, PARA EXAME CITOLÓGICO E TAMBÉM PARA INJEÇÃO DE QUIMIOTERAPIA COM A FINALIDADE DE IMPEDIR O APARECIMENTO (PROFILAXIA) DE CÉLULAS LEUCÊMICAS NO SNC OU PARA DESTRUI-LAS QUANDO EXISTIR DOENÇA (MENINGITE LEUCÊMICA) NESSE LOCAL. SUA PRINCIPAL UTILIZAÇÃO É NO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES MENÍNGEAS, BEM COMO DE OUTRAS CONDIÇÕES NEUROLÓGICAS. A MEDULA ESPINHAL É PARTE DO SISTEMA NERVOSO, QUE TEM A FORMA DE CORDÃO, E POR ISSO É CHAMADA DE CORDÃO ESPINHAL. É FEITA NA MAIORIA DAS VEZES COM ANESTESIA LOCAL E POUCAS VEZES COM ANESTESIA GERAL. NESSE ÚLTIMO CASO, É INDICADO EM PESSOAS QUE NÃO COOPERAM COM O

0201010640 - PUNCAO P/ Esvaziamento

CONSISTE NAS BIOPSIAS OU PUNCOES DIAGNOSTICAS NAO DESCRITAS EM OUTROS

0201010658 - PUNCAO VENTRICULAR TRANSFONTANELA

CONSISTE NO PROCEDIMENTO REALIZADO PARA ALÍVIO TEMPORÁRIO DE HIPERTENSÃO INTRACRANIANA POR HIDROCEFALIA OU COLEÇÕES INTRACRANIANAS, OU AINDA PARA COLETA DIAGNÓSTICA DE LÍQUOR REALIZADA UTILIZANDO COMO ACESSO AS FONTANELAS AINDA ABERTAS PARA A PUNÇÃO DA CAVIDADE VENTRICULAR.

0201010666 - BIOPSIA DO COLO UTERINO

CONSISTE NA RETIRADA DE FRAGMENTO(S) DE ÁREA ALTERADA DO COLO DO ÚTERO, AO EXAME CLÍNICO, COM OU SEM COLPOSCOPIA, PARA EXAME HISTOPATOLÓGICO. O DIAGNÓSTICO DE DISPLASIA LEVE, QUANDO PERSISTENTE, INDICA A BIÓPSIA, DE ACORDO COM A PUBLICAÇÃO NOMENCLATURA BRASILEIRA PARA LAUDOS CERVICAIS E CONDUTAS PRECONIZADAS (2006). O RESULTADO DO EXAME PATOLÓGICO PODE, EM UMA MINORIA DE CASOS, NÃO SER DE

0201020017 - COLETA DE LAVADO BRONCO-ALVEOLAR

CONSISTE NA OBTENCAO DE UM LAVADO E COLETA DO FLUIDO. NÃO INCLUI BRONCOSCOPIA.

0201020025 - COLETA DE LINFA P/ PESQUISA DE M. LEPRAE

CONSISTE NO PROCEDIMENTO REALIZADO PARA COLETAR A LINFA CUTÂNEA PARA DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE, ONDE NO LOCAL DA COLETA, COM AUXÍLIO DE UMA PINÇA DE KELLI CURVA DEVE SE FAZER UMA BOA ISQUEMIA PARA IMPEDIR O FLUXO DE SANGUE, COM O AUXÍLIO DE UM BISTURI, CORTAR A PELE EM MAIS OU MENOS 5 MM DE COMPRIMENTO POR 2 MM DE PROFUNDIDADE. COM O LADO NÃO CORTANTE DA LÂMINA, RASPAR O BORDO INTERNO DO CORTE 2 A 3 VEZES ATÉ OBTER UMA QUANTIDADE DE LINFA E PREPARAR 4 ESFREGAÇOS UNIFORMES ABRANGENDO UMA NOVA ÁREA DE CERCA DE 5 A 7 MM DE DIÂMETRO NAS SEGUINTEs REGIÕES ANATÔMICAS: LÓBULO DE ORELHA DIRETA (LOD), LÓBULO DA ORELHA ESQUERDA (LOE), COTOVELO DIREITO (CD) E COTOVELO ESQUERDO (CE) OU A CRITÉRIO MÉDICO, QUANDO NECESSÁRIO, JOELHO DIREITO E ESQUERDO E LESÃO. OS ESFREGAÇOS NÃO DEVEM CONTER SANGUE.

0201020033 - COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO

CONSISTE NA COLETA DE MATERIAL, PARA EXAME CITOPATOLOGICO, EM ESTABELECIMENTOS DE SAUDE QUE NAO POSSUAM LABORATORIO DE CITOPATOLOGIA.(COM GARANTIA DE TRANSPORTE ADEQUADO DO MATERIAL PARA OUTRO ESTABELECIMENTO).

0201020041 - COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL

CONSISTE NA COLETA DE MATERIAL PARA EXAME DE LABORATÓRIO, REALIZADA POR PROFISSIONAL CAPACITADO, FORA DA UNIDADE LABORATORIAL (EM POSTO DE COLETA), COM GARANTIA DE TRANSPORTE ADEQUADO DO MATERIAL PARA O LABORATORIO.

0201020050 - COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL

0201020068 - COLETA DE SANGUE PARA TIPIFICAÇÃO DO ALELO HLA-B

COLETA DE AMOSTRA PARA A REALIZAÇÃO DE ENSAIOS MOLECULARES PARA DETECÇÃO DO ALELO HLA-B EM PESSOAS VIVENDO COM HIV (PVHIV) POR UM LABORATÓRIO DE REFERENCIA DO SUS.